# TECNOLOGIA NA SAÚDE

Arthur Franczak Munaretto[[1]](#footnote-0)

Everton Vieira de Mello[[2]](#footnote-1)

Lucas Perin[[3]](#footnote-2)

Moacir Kichel[[4]](#footnote-3)

Taissa Evelin Porth de Castro[[5]](#footnote-4)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A crescente aplicação da tecnologia no setor de saúde têm introduzido mudanças significativas no diagnóstico, tratamento e gestão de pacientes. A pesquisa visa explorar o impacto das inovações tecnológicas na qualidade dos serviços de saúde, com foco em sistemas mais informatizados como, dispositivos médicos, inteligência artificial e automação do processo em si, facilitando a jornada de geração de prontuários e diagnósticos. O objetivo principal é avaliar como essas tecnologias estão influenciando os resultados clínicos e a eficiência hospitalar. Embora estudos recentes sugiram que a implementação de novas tecnologias possam contribuir para a redução de erros médicos e a otimização de processos, a eficácia dessas inovações ainda é uma área de debate. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto das tecnologias na eficiência e qualidade dos serviços de saúde, entendendo a viabilidade de aplicação de novos processos ou tecnologias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa foi baseada em revisões de literatura nas bases de dados SCIELO e RSD Journal, além de informações complementares vistas na base de conhecimentos da UNC. Foram analisados estudos quantitativos e qualitativos sobre o uso de inteligência artificial, telemedicina e robótica em ambientes hospitalares e clínicas de saúde. **RESULTADOS:** Os dados analisados mostram que, embora o uso de tecnologias como inteligência artificial tenha mostrado potencial para melhorar a precisão dos diagnósticos e reduzir custos operacionais, os resultados variam dependendo da implementação e do contexto específico. Não há evidências conclusivas de que essas tecnologias tenham um impacto uniforme e significativo em todos os aspectos dos serviços de saúde, tendo em vista também que é uma área em constante evolução e que gera novas possibilidades a todo momento. **CONCLUSÕES:** O objetivo foi alcançado parcialmente, mostrando que, embora a tecnologia tenha o potencial de transformar a saúde e otimizar recursos, o impacto real varia e não é sempre tão pronunciado quanto os estudos podem sugerir. A adoção e eficácia das tecnologias de saúde requerem uma análise cuidadosa e contexto específico para alcançar resultados consistentes e positivos.

**Palavras-Chave:** tecnologia na saúde; inteligência artificial; telemedicina; inovação tecnológica; robótica.

**Referências**

Artigo científico:

SOARES, RA; PEREIRA, É.; FRAZÃO, MP.; DUQUE, M. de GC.; SANTOS, JVF dos S. dos.; DUQUE, R. de GC.; PÁDUA, DM; MARTINS, JKG da R.; PEIXOTO, J. de O.; ACÁCIO, M. da S.; GALVÃO, AAC. B.; ARAÚJO, SLS de. **O uso da inteligência artificial na medicina: aplicações e benefícios. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 4, pág. e5012440856, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i4.40856. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40856. Acesso em: 8 set. 2024.

Artigo científico:

Professor Honoris Causa da UnB, Professor aposentado da UFRJ e Consultor Sênior da UNASUS-FIOCRUZ. **Inteligência artificial, o Futuro da Medicina**

**e a Educação Médica.** Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/PyRJrW4vzDhZKzZW47wddQy/?format=pdf&lang=pt

Livro (*E-book*):

Editora UNC (Ed.). **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA: PROTÓTIPO DE SISTEMA WEB: UM ACOMPANHAMENTO DO PROGRESSO DE PACIENTES EM UMA CLÍNICA INTEGRATIVA.** Pg. 215 a 229. *E-book*.

**Remover ao final:**

Para pesquisa

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=technology+in+healthcare>

<https://www.scielo.br/j/saude>

<https://www.scielo.br/j/tecnologiaemsaude>

<https://www.periodicos.capes.gov.br/>

https://lilacs.bvsalud.org/

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=technology+in+healthcare>

<https://www.scielo.br/j/tecnologiaemsaude>

<https://www.scielo.br/j/ean/a/KcL3Rn4MGt78J95Svhh8Rvs/>

<https://www.scielosp.org/pdf/csp/2013.v29suppl1/s7-s16/pt>

1. Função do pesquisador, curso, grupo de pesquisa (se houver), instituição de origem. E-mail: [↑](#footnote-ref-0)
2. Função do pesquisador, curso, grupo de pesquisa (se houver), instituição de origem. E-mail: [↑](#footnote-ref-1)
3. Função do pesquisador, curso, grupo de pesquisa (se houver), instituição de origem. E-mail: [↑](#footnote-ref-2)
4. Função do pesquisador, curso, grupo de pesquisa (se houver), instituição de origem. E-mail: [↑](#footnote-ref-3)
5. Função do pesquisador, curso, grupo de pesquisa (se houver), instituição de origem. E-mail: [↑](#footnote-ref-4)